

134 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE BIOLOGIA: A SALA DE AULA E OS AVANÇOS CIENTÍFICOS RECENTES

Renato Eugênio da Silva Diniz (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Luciana Maria Lunardi Campos (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Deise Eloísa de Lima (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Juliana Pyles do Amaral (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - rdiniz@ibb.unesp.br

Introdução: A formação continuada de professores da Educação Básica tem merecido destaque em ações tanto governamentais quanto de instituições diretamente relacionadas com essa questão. Cada vez mais tais ações têm objetivado ter como referência o cotidiano escolar dos professores.

Objetivos: Este projeto tem por objetivo desenvolver um processo de formação continuada de professores de Biologia da Rede Pública Estadual do município de Botucatu-SP. e região, pautado na ação desses professores como planejadores da sua prática pedagógica, assim como na atualização dos mesmos nos campos dos conteúdos específicos e pedagógicos.

Métodos: A partir de 2004, por meio de acordo estabelecido como a Diretoria de Ensino da Região de Botucatu, propusemos a realização de encontros mensais com os professores, utilizando o espaço das reuniões de Orientação Técnica. Os encontros mensais respeitam a seguinte estrutura: na primeira parte do dia, um especialista da área de conteúdo selecionada para aquele encontro faz uma abordagem do tema, buscando trazer para os professores as informações mais recentes disponíveis sobre o mesmo. Na segunda parte, são realizadas discussões que buscam a adequação das discussões da primeira parte do dia para a realidade de sala de aula do ensino médio.

Resultados: Nesses 3 anos (2004, 2005 e 2007) temos realizado periodicamente tais encontros, contando, em média, com a participação de 25 a 30 professores por encontro. No final de 2005 realizamos uma avaliação junto aos participantes, que destacam como aspectos positivos os seguintes pontos: atualização, ampliação e aprofundamento de conhecimentos, realização de atividades práticas, troca de experiências com outros professores de Biologia e intercâmbio com a Universidade. O aspecto mais destacado foi a possibilidade que o projeto criou de atualização, ampliação ou aprofundamentos dos conhecimentos científicos. O segundo aspecto foi a possibilidade de realização de atividades práticas, inclusive com a preocupação de que as mesmas, na medida do possível, pudessem também ser reproduzidas nas escolas de ensino médio. Como aspectos negativos prevaleceram observações referentes aos seguintes pontos: organização do tempo dos encontros, repetição de conteúdo de outro evento e a ausência de entrega antecipada dos materiais trabalhados nos encontros. Com relação à contribuição dos encontros ao trabalho de sala de aula, temos que a maioria dos participantes mencionou que fez uso, em suas salas de aula do ensino médio, de algo vivenciado nos encontros. Acreditamos ser esse um indicativo claro de como a proposta atingiu a proposição de instrumentalizar e auxiliar os professores no planejamento de sua prática pedagógica.